

---

## A CONTINUIDADE DO PARFOR E A CARTA DE SALVADOR

O PARFOR conclui o ano de 2019 com a boa notícia publicada pela CAPES acerca da abertura de novo cadastro para professores que atuam na educação básica da rede pública interessados em cursar uma licenciatura na área em que atuam.

De acordo com a CSS/CAPES, além de mapear em todo o Brasil os professores que precisam adequar sua formação ao exigido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), esse processo pretende identificar aqueles que têm real interesse em se especializar. As informações vão nortear o planejamento dos programas de formação inicial de professores da educação básica a serem implementados em 2020.

Os interessados devem cadastrar seus currículos na Plataforma CAPES de Educação Básica e preencher os formulários, que pedem dados sobre sua formação e atuação profissional. Essas informações serão analisadas e validadas pelas Secretarias de Educação às quais os candidatos estão vinculados.

A manifestação de interesse dos professores e a validação pelas Secretarias ainda não garantem a oferta dos cursos, mas a intenção é de que norteiem o atendimento gradativo das demandas. Programas como o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) e a Universidade Aberta do Brasil (UAB) – que fomentam cursos de licenciatura – já terão seus próximos editais direcionados por essas informações.

A iniciativa contribui para o alcance da Meta 15 do Plano Nacional de Educação (2014-2024). A meta aborda as estratégias que preveem consolidar e ampliar plataformas eletrônicas e implementar cursos e programas especiais, para assegurar formação superior aos professores que estão em exercício, mas que possuem somente formação de nível médio.

Outro importante marco no segundo semestre de 2019 foi a realização do XII Seminário Nacional de Formação de Profissionais da Educação, XL Encontro Nacional FORUMDIR I Seminário Nacional Forparfor e Forpibid-RP, eventos simultâneos que aconteceram entre os dias 16 e 19 de setembro de 2019, na Universidade Federal da Bahia. O PARFOR/UFPI esteve representado nesta ocasião pelos professores João Benvindo (Letras) e Bartira Viana (Geografia).

Especialistas avaliam que foi o evento que mais reuniu profissionais da educação no país, desde a redemocratização ocorrida em 1984. Foram cerca de 1.300 participantes com mais de 700 trabalhos inscritos. Na “Carta de Salvador”, elaborada ao final do evento e assinada pela ANFOPE, FORUMDIR, FORPARFOR e FORPIBID RP, os educadores presentes se manifestaram, de forma intransigente, em defesa:

- da autonomia didático-científica, administrativa e da gestão financeira e patrimonial da universidade pública e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme consta no artigo 207 da Constituição;
- da liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber e pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas em todas as instituições de ensino, como previsto no Art. 206 da CF e contra o controle ideológico previsto em propostas como do Escola Sem Partido;
- da história e cultura dos afro-brasileiros e indígenas, nos currículos das escolas e universidades, como prescrito nas Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, assim como da educação do campo e educação das comunidades tradicionais (indígenas, ribeirinhas, quilombolas e caiçaras) entre outras, como explicitado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica;
- da manutenção da vinculação mínima constitucional, prevista no Art.212, e ampliação dos recursos públicos exclusivamente para a educação pública;
- do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005/2014), e sua implementação com a garantia de recursos para o cumprimento de suas metas e estratégias;
- do Fórum Nacional Popular da Educação (FNPE) e seu fortalecimento;
- da retomada dos royalties do petróleo e os recursos do pré-sal destinados prioritariamente às áreas de saúde e educação;
- da manutenção do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), cuja extinção inviabiliza a oferta da educação básica no país e compromete o acesso as diferentes etapas da escolarização para a maioria da população;
- da manutenção e ampliação das políticas nacionais de assistência estudantil para graduação e pós-graduação, assegurando a permanência dos estudantes menos favorecidos;
- da manutenção das vagas e dos concursos públicos de docentes e técnicos nas universidades públicas, institutos federais e instituições de pesquisa, de forma que o ensino, a pesquisa e a extensão não sejam inviabilizadas;
- da manutenção e fortalecimento das licenciaturas interculturais, indígenas e da educação no campo;
- do respeito à consulta pública para escolha dos reitores das universidades públicas, institutos federais e instituições de pesquisa e que a indicação de dirigentes dessas instituições permaneça como uma decisão democrática de suas comunidades acadêmicas;
- da implementação do Piso Salarial Profissional e dos Planos de Cargos Carreiras e Salários em todas as redes públicas de ensino;
- da manutenção da Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação inicial e continuada de professores para Educação Básica - Resolução CNE 02/2015 e sua imediata materialização nos cursos de Licenciatura, reafirmando a *base comum nacional*, construída historicamente pela ANFOPE, presente na Resolução, para todos os cursos de formação de profissionais de educação;
- da formação dos professores da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental nos cursos de Pedagogia, caracterizado como uma licenciatura que tem a docência como base da formação; e

- da manutenção de políticas para a formação de professores, considerando sua capilaridade e abrangência nas diferentes regiões do país, sua efetiva aproximação entre as instituições de ensino superior e as unidades escolares dos diferentes sistemas educacionais, com destaque ao Pibid, Residência Pedagógica e Parfor, assegurando seu financiamento.

A revista Form@re endossa todas essas reivindicações. Para tanto, cumpre sua missão de dar visibilidade às experiências exitosas de pesquisas realizadas no Brasil, no âmbito das mais diversas licenciaturas existentes. Nesta edição, publicamos cinco pesquisas na área de Educação, uma de Educação Física, duas de Geografia, cinco de Letras e uma de Matemática. Desejamos boa leitura a todos!

**João Benvindo de Moura**  
*Editor executivo da revista Form@re*